



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
SECRETARIA DE ESTADO DO AMBIENTE  
INSTITUTO ESTADUAL DO AMBIENTE  
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

1

2

ATA DA 80ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CERHI-RJ

3

Aprovada na 81ª R.O. CERHI-RJ, em 04/07/2018

4

5 Aos vinte e cinco dias do mês de abril do ano de dois mil e dezoito, no auditório do INEA, na Av. Venezuela nº  
6 110, 6º andar, Saúde, RJ, com início previsto as 13:30h, realizou-se a 80ª Reunião Ordinária do Conselho  
7 Estadual de Recursos Hídricos – CERHI-RJ e contou com a presença dos(as) senhores(as): **membros titulares:**  
8 Lívia Romano (SEA), Larissa Ferreira (INEA), Fernando David de Souza (Substituto - DRM-RJ), Marina Bez  
9 (FIPERJ), Daniela Vidal Vasconcelos (Prefeitura Municipal de Volta Redonda), Joiciara Maia (Prefeitura  
10 Municipal de São João da Barra), Mayná C. Morais (CEDAE), Fernanda Ferreira de Souza (Substituto - Grupo  
11 Águas do Brasil S/A), Cesar Bassi Costa (Eletrobras Eletronuclear), José Gomes Barbosa Júnior (LIGTH  
12 ENERGIA), Maria Aparecida Pimentel Vargas (ABRAGEL), Vinicius Crespo (Fecomércio), Zenilson Coutinho  
13 (ASFLUCAN), Mario Porto dos Santos (APEDEMA), Flávia Lanari Coelho (APALMA), José Miguel da Silva  
14 (Ecocidade Cidade), Carlos Eduardo Martins de Souza (ACAMPAR), José Paulo Soares de Azevedo  
15 (COPPE/UFRJ), Friedrich Wilhelm Herms (UERJ), Humberto Albuquerque (ABAS), José Alfredo Sertã (ABES),  
16 Vera Lúcia Teixeira (CBH MPS), Affonso Henrique Albuquerque (CBH MACAÉ), Rafaela Facchetti (CBH  
17 PIABANHA), Izidro Paes Leme Arthou (CBH BG); **membros suplentes:** Elaine Cristina C. Fidalgo (Embrapa  
18 Solos), Giselle de Sá Muniz (SEA), Wallace Serafim Pavão (SEA), João Alberto Antunes Ribeiro (Prefeitura  
19 Municipal de Cachoeiras de Macacu), Amanda Bulhões ( Substituto - Prolagos S. A.), Adelfran Lacerda de  
20 Matos (Águas do Paraíba), Rolf Dieringer (Sindicato dos Produtores Rurais de Cachoeiras de Macacu), Markus  
21 S. W. Budzynkz (ADEFIMPA-RJ), Maria Eduarda Ribeiro Silva (NEA-BC), Eloisa Elena Torres (Instituto Baía de  
22 Guanabara), João Gomes de Siqueira (UENF), François Lopes Alves (IBDA), Arnaldo Villa Nova (CBH LSJ) e  
23 Gustavo Martins Machado (CBH BIG); **ausências justificadas:** Eliane Barbosa (SEA), Edson Falcão (INEA),  
24 Moema Verisani (SEA), Anna Gayoso (PGE), Yara Valverde (CI), Daniele G. Nunes (IFRJ), Lícius de Sá Freire  
25 (CBH R2R), **ausências:** Adriana de Fátima R. Lustosa da Costa (Ministério do Meio Ambiente), Laize Rafaele A.  
26 Santos (Prefeitura Municipal de Sapucaia), Sildecir Alves Ribeiro (Prefeitura Municipal de Itaocara), Helan A.  
27 Cardozo (Prefeitura Municipal de Silva Jardim), Ivan Sá Earp (FIRJAN), Alessandra Seródio (FAERJ), Maicon A.  
28 R. Carvalho (SindPesca RJ), Carlos V. N. Tavares (APROMEPS), Alexandre A. de Souza (AHOMAR), Miguel  
29 Fontes de Souza (Instituto Ambiental Conservacionista 5º Elemento), Hilário de Magalhães Santos (CBH BPSI),  
30 Décio Tubbs Filho (CBH GUANDU), Thiago Oliveira Menezes (CBH BIG), Eduardo S. R. Dantas (CEIVAP);  
31 **convidados:** Tatiane Araújo (INEA/SEA), Willian Weber (CBH Guandu), Mariana R. G. Cavalcante (CILSJ),  
32 Marcelle M. Terra (Prefeitura de São João da Barra), Rodolfo S. C. Coimbra (CBH MACAÉ), André Marques  
33 (AGEVAP), Gisela Torres Homem (INEA), Thaysa Damasio (INEA/SEA), Nelson Reis Filho (OMA BRASIL),  
34 Samuel Muylaert (INEA/SEA), Thiago Teles Alvaro (INEA), Aderson Martins (DRM/ABAS/CTAS), Antonio  
35 Azevedo (INEA/SUBAI), Marcelo Abraira Crespi (INEA/SEA), Fábio O. Santos (Associação Raízes), Luis Azevedo  
36 (FECOMERCIO), Daniel Cortez (INEA), Gabriela Campagna (SEA). Após verificação de quórum a reunião teve  
37 início às 14h22min com a seguinte pauta: **1.** Aprovação da pauta; **2.** Aprovação da minuta da ata da 79ª R.O.,  
38 de 27/02/2018; **3.** Hora Técnica: Monitoramento Participativo dos recursos hídricos: uma estratégia de  
39 coletivos para consolidação de governanças (Rita de Cássia Almeida Costa, Mestranda do ProfAgua - UERJ); **4.**  
40 Apresentação "Implementação do Plano Estadual de Recursos Hídricos" (Samuel Muylaert - INEA/SEA); **5.**  
41 Apreciação da minuta de Resolução CERHI-RJ que aprova o plano de aplicação plurianual, para os anos de  
42 2018 a 2022, dos recursos financeiros constantes no Fundrhi da subconta do Comitê de Bacia Hidrográfica do  
43 Macaé (Ref. CBH Macaé nº 80 - PPA 2018-2021); **6.** Apreciação da minuta de Resolução CERHI-RJ que altera a  
44 estrutura das câmaras técnicas do Conselho Estadual de Recursos Hídricos do Rio de Janeiro (Ref. Resolução  
45 CERHI-RJ nº 17); **7.** Apreciação de pedido de criação de GT Gestão Costeira; **8.** Lançamento do Livro Digital  
46 "Base Legal para o Contrato de Gestão das Águas"; **9.** Apresentação do aplicativo para licenciamento do Inea;  
47 **10.** Informes da Secretaria: **10.a** - Pedido do CBHs MPS e R2R para elaboração de resolução de correção dos  
48 valores de cobrança a ser encaminhada para a CTIG e CTIL, e **10.b** - Correspondência CEDAE solicitando



**GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DO AMBIENTE**  
**INSTITUTO ESTADUAL DO AMBIENTE**  
**CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

49 revisão de decisão tomada por sub-comitês do CBH-BG a respeito do enquadramento de candidatos ao  
50 processo de renovação de representação dos sub-comitês; **11.** Informes: FFCBH e FNCBH; e **12.** Assuntos  
51 Gerais. **1º item: Aprovação da pauta.** A pauta sofreu alteração após as seguintes solicitações: **a)** O Vice  
52 Presidente do CERHI-RJ pediu a retirada do item 6 (Apreciação da minuta de Resolução CERHI-RJ que altera a  
53 estrutura das câmaras técnicas do Conselho Estadual de Recursos Hídricos do Rio de Janeiro, ref. Resolução  
54 CERHI-RJ nº 17), tendo em vista que este documento precisa ser analisado por esta Diretoria, com isso  
55 entrará em reunião plenária posterior; e **b)** A Diretoria do CBH BG, representada pelo Sr. Izidro Arthou,  
56 solicitou a inserção de pauta da Resolução CBH BG nº 52, de 19/04/2018, que dispõe sobre a prorrogação do  
57 mandato da plenária do comitê da região hidrográfica da Baía de Guanabara e dos Sistemas Lagunares de  
58 Maricá e Jacarepaguá - CBH BG e dos Subcomitês do CBH-BG. Após estas modificações a pauta ficou da  
59 seguinte forma: **1.** Aprovação da pauta; **2.** Aprovação da minuta da ata da 79ª R.O., de 27/02/2018; **3.**  
60 Resolução CBH BG 52, de 19/04/2018, que dispõe sobre a prorrogação do mandato da plenária do comitê da  
61 região hidrográfica da Baía de Guanabara e dos Sistemas Lagunares de Maricá e Jacarepaguá - CBH BG e dos  
62 Subcomitês do CBH-BG; **4.** Hora Técnica: Monitoramento Participativo dos recursos hídricos: uma estratégia  
63 de coletivos para consolidação de governanças (Rita de Cássia Almeida Costa, Mestranda do ProfAgua -  
64 UERJ); **5.** Apresentação "Implementação do Plano Estadual de Recursos Hídricos" (Samuel Muylaert –  
65 INEA/SEA); **6.** Apreciação da minuta de Resolução CERHI-RJ que aprova o plano de aplicação plurianual, para  
66 os anos de 2018 a 2022, dos recursos financeiros constantes no Fundrhi da subconta do Comitê de Bacia  
67 Hidrográfica do Macaé (Ref. CBH Macaé nº 80 - PPA 2018-2021); **7.** Apreciação de pedido de criação de GT  
68 Gestão Costeira; **8.** Lançamento do Livro Digital "Base Legal para o Contrato de Gestão das Águas"; **9.**  
69 Apresentação do aplicativo para licenciamento do Inea; **10.** Informes da Secretaria:  
70 **10.a** - Pedido do CBHs MPS e R2R para elaboração de resolução de correção dos valores de cobrança a ser  
71 encaminhada para a CTIG e CTIL, e **10.b** - Correspondência CEDAE solicitando revisão de decisão tomada por  
72 sub-comitês do CBH-BG a respeito do enquadramento de candidatos ao processo de renovação de  
73 representação dos sub-comitês; **11.** Informes: FFCBH e FNCBH; e **12.** Assuntos Gerais. **2º item: Aprovação da**  
74 **minuta da 79ª R.O., de 27/02/2018.** A minuta da ata foi mais uma vez elogiada pela Sra. Vera Lúcia Teixeira,  
75 assim como todas as anteriores, e sem contribuição nenhuma foi aprovada por unanimidade. **3º item:**  
76 **Resolução CBH BG 52, de 19/04/2018, que dispõe sobre a prorrogação do mandato da plenária do comitê**  
77 **da região hidrográfica da Baía de Guanabara e dos Sistemas Lagunares de Maricá e Jacarepaguá - CBH BG e**  
78 **dos Subcomitês do CBH-BG.** O Vice presidente do CERHI-RJ iniciou este item e leu a resolução do CBH BG nº  
79 52 que dispõe sobre a prorrogação do mandato da Plenária do Comitê da região Hidrográfica da Baía de  
80 Guanabara e dos Sistemas Lagunares de Maricá e Jacarepaguá – CBH BG e dos subcomitês do CBH BG. Em  
81 seguida ele passou a palavra para o Sr. Izidro Arthou que explicou que o CBH BG teve um contratempo,  
82 tendo em vista que já no final da eleição do Comitê, dois subcomitês entenderam erroneamente a  
83 classificação dos candidatos, gerando assim reclamações e foi verificado que durante o processo de  
84 aprovação do novo regimento interno, o quórum de aprovação não estava de acordo com o previsto no  
85 regimento vigente da época. No entanto, mesmo com o quórum menor, o regimento foi considerado  
86 aprovado, porém não seguiu a legislação. Por não ter respeitado o quórum previsto no regimento anterior, a  
87 Assessoria Jurídica da SEA, emitiu parecer alertando sobre a inobservância do quórum e a possibilidade de  
88 invalidação do mesmo. Com isso, o que se pediu então foi uma prorrogação do mandato atual de modo que  
89 se tivesse tempo hábil de aprovar o novo regimento com o quórum adequado previsto no regimento anterior  
90 e a partir daí pudessem convalidar os atos já praticados, inclusive, o processo eleitoral que foi feito como  
91 válido, visto que os outros problemas apresentados foram sanados. O Vice Presidente do CERHI-RJ leu a  
92 resolução encaminhada pelos membros do CBH BG, colocou em discussão e falou que tinha uma  
93 preocupação, uma vez que à reunião de votação do regimento interno estava marcada para o dia  
94 22/05/2018, não foi colocado na resolução quando será a ratificação da eleição, a ratificação da diretoria ou  
95 posse dos membros. Os membros do CBH BG informaram que será no mesmo dia da reunião. O Sr. Friedrich  
96 Wilhelm Herms ressaltou novamente que isto não foi colocado nos documentos apresentados e que a dúvida



**GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DO AMBIENTE**  
**INSTITUTO ESTADUAL DO AMBIENTE**  
**CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

97 dele era pertinente, pois não tem nenhuma informação que relatava sobre isso. Questionou se a intenção  
98 era realizar tudo no mesmo dia. Os membros responderam que sim, tanto a aprovação do regimento interno  
99 quanto a posse serão realizadas no mesmo dia. O Vice Presidente questionou se não seria mais prudente  
100 prorrogar até a posse da nova diretoria ao invés de ter uma data fixa. O Sr. José Paulo falou que isso foi  
101 decidido, apenas não estava escrito. O Sr. Friedrich Wilhelm Herms informou que isso depende da convocação  
102 de acordo com o regimento e que a dúvida dele é que de repente ocorre algum imprevisto, sendo assim um  
103 risco muito grande para ficar com uma data fixa, criando um espaço grande e ter que realizar uma reunião  
104 extraordinária para se prorrogar por mais um período, sugerindo que na resolução do CERHI-RJ baseado na  
105 resolução do CBH BG nº 52 seja prorrogado o mandato até a posse da nova diretoria. O Sr. José Paulo falou  
106 que não foi esta a decisão do Plenário e que na verdade já teriam tomado posse, não fosse uma intervenção  
107 da Sra. Eliane Barbosa, como subsecretária, recomendando fortemente de suspender a posse por um  
108 determinado período, ressaltando novamente que a Plenária decidiu isso e restringiu o que poderia ser feito  
109 até o dia da posse. O Vice presidente do CERHI-RJ informou que a plenária do CERHI-RJ é soberana para  
110 diante de uma demanda de problema, tentar sanar esse problema, considerando a resolução CBH BG nº 52  
111 que prorroga o mandato até a posse dos membros do Comitê e dos membros dos Subcomitês. Neste  
112 momento os membros questionaram o porquê de não poder acontecer no mesmo dia e o Sr. Friedrich  
113 Wilhelm Herms explicou que poderia ocorrer de não ter quórum para a reunião acontecer, sugerindo que o  
114 CERHI-RJ determine que o mandato, além do dia 22/05 seja até a posse dos novos membros do CBH BG. Em  
115 seguida, o Sr. Friedrich Wilhelm Herms perguntou se a secretaria executiva poderia redigir a redação  
116 considerando a resolução CBH BG nº 52/2018 e resolvendo que prorrogação do atual mandato da Plenária do  
117 Comitê e dos subcomitês e da atual diretoria seja até a posse, porque esta resolução na verdade não  
118 prorroga nem o mandato da diretoria, apenas do Plenário. Em seguida questionou novamente se todos  
119 estavam de acordo, sendo assim, aprovado por unanimidade. **4º item: Hora Técnica: Monitoramento**  
120 **Participativo dos recursos hídricos: uma estratégia de coletivos para consolidação de governanças (Rita de**  
121 **Cássia Almeida Costa, Mestranda do ProfÁgua - UERJ).** O Sr. Friedrich Wilhelm Herms iniciou este item e  
122 passou a palavra para a Sra. Rita de Cássia, que iniciou falando da grande importância em participar desta  
123 reunião. Apresentou um vídeo sobre o rio Macabu, mas por conta de problemas técnicos no áudio, o vídeo  
124 foi passado e a Sra. Rita de Cássia foi explicando simultaneamente. Informou que foi feito o monitoramento  
125 participativo em 2013/2014 sobre a determinada região do Rio Macabu e comentou que até 2011 a água era  
126 apenas uma fonte de prazer. A Sra. Rita de Cássia fez um diagnóstico através da matriz FOFA, onde foi  
127 identificado como força um programa consolidado, certa exigência externa; uma referência da tentativa  
128 anterior e a inexistência processos de educação não formal, como oportunidades, foi diagnosticado como  
129 desenvolver o trabalho com a ótica do patrimônio, como introjetar novos valores de memória coletiva e  
130 como interferir nas escolhas de manejo sustentável. As fraquezas foram: não ter nenhuma ação de  
131 preservação ambiental anterior, ter uma distância do local de execução da sede do município e a falta de  
132 comunicação – internet. Como ameaças foram: as alterações na gestão pública, a resistência dos  
133 agricultores, a incompreensão da necessidade de ir além da calha e a falta de um vocabulário para  
134 monitoramento de qualidade da água. Explicou que a conclusão do diagnóstico é uma efetiva construção  
135 coletiva dentro do cotidiano das pessoas. Após isso ela falou sobre as decisões, os desafios e o objetivo que é  
136 gerar no produtor rural o desejo de realizar a coleta para monitoramento da qualidade da água, da  
137 correlação do recurso hídrico com a atividade econômica que pratica e que o objetivo maior é possibilitar aos  
138 envolvidos um conhecimento mais amplo sobre os corpos hídricos locais, de maneira acessível e afetiva,  
139 propiciando à comunidade sua contextualização no território, tornando-se ativa nos processos de  
140 governança, utilizando a água de maneira racional, como meio de garanti-la para esta e futuras gerações.  
141 Finalizando a apresentação a Sra. Rita de Cássia falou das conquistas e dos resultados desse monitoramento  
142 nesta comunidade e agradeceu, mais uma vez, a oportunidade de realizar essa palestra. Os membros  
143 parabenizaram a palestrante por sua brilhante apresentação. **5º item: Apresentação "Implementação do**  
144 **Plano Estadual de Recursos Hídricos" (Samuel Muylaert – INEA/SEA).** O Vice Presidente do CERHI-RJ deu



**GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DO AMBIENTE**  
**INSTITUTO ESTADUAL DO AMBIENTE**  
**CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

145 início a este item e em seguida passou a palavra para o Sr. Samuel Muylaert que realizou sua apresentação.  
146 Falou que este assunto não era um assunto novo e que iria abordar sobre o Plano Estadual de Recursos  
147 Hídricos. Explicou que há 8 (oito) anos atrás não se tinha nenhum instrumento de planejamento que falasse  
148 sobre gestão de recursos hídricos do Rio de Janeiro e que, num esforço conjunto, conseguiu-se no início de  
149 2014, aprovar o plano estadual de recursos hídricos. Comentou que o grupo foi constituído no CERHI-RJ e  
150 tem como objetivo geral mensurar como esse plano vem sendo aplicado na gestão de recursos hídricos e que  
151 esse dispositivo, segundo a política estadual, é um diploma diretor que visa fundamentar e orientar a  
152 formulação e implementação da política, ou seja, com base no documento técnico ou político que agrega  
153 essas divisões e que o Plano Estadual realiza isso. Acrescentou que este plano tem uma mobilização com a  
154 sociedade e teve articulação com diversas instituições, e que compete ao CERHI-RJ aprovar e acompanhar a  
155 execução do plano e determinar as propostas necessárias a seu cumprimento. O Sr. Samuel Muylaert  
156 questionou em quantas reuniões deste conselho foram pautadas e conduzidas sobre este assunto, segundo a  
157 visão do plano Estadual, e os membros presentes informaram que foram poucas. O palestrante informou que  
158 este plano apontou 18 (dezoito) eixos temáticos divididos em 02 (dois) grandes grupos de ações, que são 39  
159 (trinta e nove) programas e que, teoricamente fazendo isso, se caminharia do eixo de planejamento para um  
160 ambiente um pouco mais equilibrado e com menores distorções. Essas ações tem o objetivo de orientar  
161 como irá ser feito o trabalho. Para se tirar o plano do papel, a ideia foi criar um grupo numa escala  
162 relativamente pequena perante a demanda de trabalho, o grupo foi chamado de Comissão de Coordenação  
163 e Acompanhamento da Implementação do Plano. No início esse grupo se debruçou mais diretamente nos  
164 programas prioritários e no desenvolvimento de outros programas. Isso teve a duração de um ano, após esse  
165 período o grupo tornou-se menos atuante, e no ano passado o CERHI-RJ reabriu o espaço para esse grupo  
166 retomar as suas atividades, porém com outro nome. Esse novo grupo técnico chamado PERHI foi composto  
167 por membros de diversos segmentos e iniciou suas atividades no final do ano passado, com um histórico do  
168 que foi realizado nos anos anteriores e foi apresentada a metodologia para que os membros avaliassem os  
169 programas que foram implementados. Após isso, a conclusão de metodologia foi bem simples, sendo  
170 qualitativa e otimista. O palestrante explicou alguns dos planos e as notas que estavam na planilha  
171 apresentada nesta reunião. Finalizando, explicou que os processos que envolvem a sociedade e que não são  
172 feitos de um dia para o outro, pois precisam de ações coordenadas com monitoramento e métricas, e que  
173 em sua opinião a pauta central do CERHI-RJ deveria ser retirar o Plano Estadual de Recursos Hídricos do  
174 papel, promovendo para a sociedade mudanças necessárias de forma ativa. A presidente do CERHI-RJ pediu  
175 para o Sr. Samuel Muylaert enviar o link do relatório que está localizado no site do INEA, para que a  
176 secretaria executiva do CERHI-RJ pudesse divulgar para os membros do Conselho posteriormente. O Sr. José  
177 Paulo elogiou a apresentação e o trabalho do Sr. Samuel Muylaert e falou que com esse desdobramento  
178 gostaria que fossem realizadas mais oficinas sobre este assunto e que fosse mais discutido até chegar aos  
179 comitês. O Sr. João Gomes também elogiou a apresentação realizada e perguntou se poderia informar onde  
180 e como foram feitas estas ações para que os membros pudessem ter um melhor acompanhamento para  
181 avaliar de forma mais adequada à implantação do plano. Em atenção ao questionamento, o Sr. Samuel  
182 Muylaert informou que a Diretoria do CERHI-RJ poderia disponibilizar a planilha de metas e ações para os  
183 membros do Conselho. Após sugestões e comentários dos membros presentes, o palestrante falou que o  
184 grupo poderia e deveria fazer uma oficina para discutir e analisar cada um dos programas contidos nesse  
185 Plano Estadual. Por fim, a diretoria do Conselho agradeceu ao palestrante por sua apresentação. **6º item:**  
186 **Apreciação da minuta de Resolução CERHI-RJ que aprova o plano de aplicação plurianual, para os anos de**  
187 **2018 a 2022, dos recursos financeiros constantes no Fundrhi da subconta do Comitê de Bacia Hidrográfica**  
188 **do Macaé (Ref. CBH Macaé nº 80 - PPA 2018-2021).** O vice presidente do CERHI-RJ iniciou este item e passou  
189 a palavra para a Srta. Livia Romano que explicou que esta resolução tem a mesma formatação da resolução  
190 dos outros comitês que já apresentaram seus Planos de Aplicação Plurianual neste Conselho, e que não traz  
191 nenhuma grande inovação. Comentou que com o reajuste dos valores da cobrança, os comitês refizeram  
192 seus Planos de Aplicação Plurianual e que o CBH Macaé não fugiu da regra. Acrescentou, ainda, que esta

---



**GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DO AMBIENTE**  
**INSTITUTO ESTADUAL DO AMBIENTE**  
**CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

193 resolução foi analisada pela CTIG e pela CTIL. Após a leitura da minuta de resolução, o Vice Presidente do  
194 CERHI-RJ colocou em votação e a resolução foi aprovada por unanimidade. **7º item: Apreciação de pedido de**  
195 **criação de GT Gestão Costeira.** O Sr. Friedrich Wilhelm Herms iniciou este item e pediu que o Sr. Miguel da  
196 Silva apresentasse sua proposta. O representante da Ecocidade explicou que alguns membros do CERHI-RJ e  
197 da CT de Gestão Costeira do Conselho Nacional falaram que tinha muito tempo que os membros desta CT  
198 não se reuniam e sugeriu que o CERHI-RJ fizesse uma moção solicitando ao CNRH a convocação da câmara  
199 técnica de Gestão Costeira. Comentou que a câmara técnica foi recomposta e se colocou a disposição do  
200 CERHI-RJ, sendo então indicado para fazer parte da recomposição desse grupo, que, inclusive, já possui uma  
201 agenda para 2018, com a próxima reunião marcada para o dia 09 de maio, em Brasília. Propôs então que seja  
202 criado um grupo de trabalho no âmbito do CERHI, primeiro para subsidiar quem está representando o CERHI-  
203 RJ na câmara técnica de Gestão Costeira em nível nacional, bem como seja dada uma atenção especial para o  
204 litoral e veja qual a possibilidade de se fazer uma interação com a Gestão Costeira. Explicou que este GT terá  
205 a duração de um ano e após esse período irão estabelecer se irá se tornar uma Câmara Técnica ou não. O  
206 vice presidente do CERHI-RJ leu a proposta de criação do grupo de trabalho e em seguida foi colocado em  
207 votação e a criação do mencionado GT foi aprovada por unanimidade. Ficou combinado que a inscrição para  
208 o GT fosse realizada por e-mail a partir da presente data pelo prazo de 15 (quinze) dias, permanecendo  
209 aberta até o dia 10 de maio de 2018. **8º item: INCLUSÃO DE PAUTA: Lançamento do Livro Digital "Base**  
210 **Legal para o Contrato de Gestão das Águas".** O Sr. Friedrich Wilhelm Herms apresentou este item e passou a  
211 palavra para a Srta. Livia Soalheiro, autora deste livro, que informou que é aluna do mestrado PROF ÁGUA e  
212 sua tese envolve uma análise sobre entidades delegatárias e agências de água, abordando algumas críticas e  
213 propostas de melhorias. Explicou que sua tese foi dividida em três etapas e que esta é a primeira delas, que é  
214 a compilação de toda a legislação existente sobre o tema a nível nacional para que se possa ver isso  
215 estruturado como um documento único que facilite a consulta e a análise final da tese. Por fim, informou  
216 que poderia passar o livro para todos e que já estava disponibilizado no site do PROF Água. **9º item:**  
217 **Apresentação do aplicativo para licenciamento do Inea.** O Sr. Daniel Cortez (INEA) é membro de um grupo  
218 formado para acompanhar a implantação desse novo aplicativo, e informou que esse aplicativo é um  
219 mapeamento no celular que substitui a parte do que a legislação chamou de portal do licenciamento, que é  
220 um instrumento que o órgão ambiental tem para dar transparência sobre as questões de licenciamento  
221 tanto para Estado como para município e que parte do Portal de Licenciamento apresentava algumas  
222 ferramentas que estava no site do INEA, realizando um enquadramento de atividades com o nome de todos  
223 os licenciados e de todos os municípios, gerando um boleto para pagamento e que previa grande parte dos  
224 instrumentos, fazendo assim o enquadramento. Explicou que existia também o treinamento com  
225 agendamento para atendimento no INEA. Continuou explicando que o que foi feito há mais de um mês foi  
226 dividir todas as ferramentas e passar parte delas para o celular, pois é um aplicativo para celular, mas pode  
227 também ser utilizado no computador. Ressaltou que o aplicativo faz o enquadramento das atividades, gera  
228 boletos, faz agendamentos, *checklist* e *upload* de documentos digitais a partir de requerimento *online*. Falou,  
229 ainda, sobre a estrutura do aplicativo, suas ferramentas e outras funcionalidades do aplicativo. Comentou  
230 que foi criado com uma única função: facilitar com o intuito de que qualquer pessoa possa dar entrada em  
231 um processo de licenciamento. Acrescentou que tudo está sendo encaminhado para que toda a integração  
232 seja feita num processo digital, para que todos os requerimentos sejam feitos na competência do INEA. O Sr.  
233 Daniel Cortez afirmou que o objetivo desse aplicativo é evitar o retrabalho e esforço contínuo em questões  
234 que parecem ser muito burocráticas, facilitando tudo de forma muito mais simples para definir novas  
235 soluções. O representante do INEA explicou de que forma o aplicativo irá funcionar e esclareceu que a parte  
236 da legislação continuará no portal do licenciamento, bem como no Portal INEA com parte das informações e  
237 com as ferramentas que estão no aplicativo. O Sr. José Paulo elogiou a apresentação e expos que deseja que  
238 o INEA, as superintendências e o município trabalhem em conjunto, e em um nível de conhecimento de  
239 bacias e que se for assim, será bem melhor. Por fim, os Srs. Daniel Cortez e Gabriela Campagna informaram o  
240 link do licenciamento INEA para os membros. **10º item: Informes da Secretaria: a) Pedido do CBHS MPS e**



**GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DO AMBIENTE**  
**INSTITUTO ESTADUAL DO AMBIENTE**  
**CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

241 **R2R para elaboração de resolução de correção dos valores de cobrança a ser encaminhada para a CTIG e**  
242 **CTIL.** O Sr. Friedrich Wilhelm Herms apresentou este item e informou que a diretoria recebeu um pedido dos  
243 CBHs MPS e R2R para que o CERHI-RJ elaborasse uma resolução CERHI-RJ referente à atualização dos valores  
244 do PPU. O vice presidente informou que a secretaria executiva está preparando uma minuta para  
245 encaminhar para a próxima reunião da CTIG e em seguida para a CTIL, seguindo as regras do Conselho  
246 Nacional. **e b) Correspondência CEDAE informando a remessa de solicitação de revisão de decisão tomada**  
247 **por subcomitês do CBH-BG a respeito do enquadramento de candidatos ao processo de renovação de**  
248 **representação dos subcomitês, à SEA.** O vice presidente do CERHI-RJ informou que esta correspondência  
249 chegou à presidência do Conselho e comunicou que a diretoria procurou o órgão gestor da SUBAI para saber  
250 do que se tratava e quais eram os procedimentos que estavam sendo adotados. O assunto foi discutido e não  
251 foi preciso tomar nenhuma providência, pois o mesmo já estava sendo resolvido entre o Comitê de Bacia  
252 Hidrográfica e o Órgão Gestor. Foram tomados todos os cuidados para não atropelar as competências do  
253 comitê e foram sugeridas novas orientações para evitar maiores danos em função dos erros que  
254 aconteceram no processo de aprovação do regimento interno e por consequência da eleição do plenário, dos  
255 subcomitês e da diretoria que foram baseados no novo regimento, sendo assim todos os atos referentes a  
256 este assunto estariam correndo riscos. Em reunião de diretoria do CERHI, a subsecretária solicitou ao comitê  
257 a suspensão da posse e a renovação do plenário antigo. A diretoria antiga ficou com a responsabilidade de  
258 realizar todo o procedimento de aprovação do novo regimento, de acordo com o regimento vigente, o que  
259 não tinha de fato ainda sido observado durante o processo de aprovação do novo regimento. A Presidente  
260 do CERHI-RJ falou que o pedido foi concretizado com a solicitação de inclusão de pauta da prorrogação de  
261 mandato da diretoria colegiada do CBH-BG, realizada nesta reunião e que gostaria que todo esse processo e  
262 finalização fossem informados à diretoria do Conselho. O Sr. José Paulo informou que o que impediu a posse  
263 da nova diretoria na Plenária foi em relação ao quórum. Falou também que em relação à participação da  
264 CEDAE, já havia sido resolvida no dia da Plenária do CBH BG. O vice presidente do Conselho falou que de  
265 qualquer forma o assunto foi encaminhado ao Comitê, pois quando chegou a subsecretaria foi encaminhado  
266 para a procuradoria da SEA, que recomendou por questões legais que fosse corrigida as pendências  
267 decorrentes das complicações no processo de aprovação do novo regimento e do processo eleitoral  
268 ocorrido, e que o CBH BG e seus subcomitês terão que rever de que forma estão adotando a distribuição dos  
269 candidatos nos respectivos setores. A Sra. Maria Aparecida Vargas comentou que tudo era uma questão de  
270 entendimento. A Srta. Mayná Moraes informou que a Cedae não estava travestida de segmento nenhum,  
271 como comentado em alguns espaços, pois participa de vários colegiados, sempre foi tida como usuária  
272 conforme está estabelecido em resoluções. **11º item Informes: FFCBH e FNCBH.** O Sr. Friedrich Wilhelm  
273 Herms apresentou este item e pediu para que o Sr. João Gomes Siqueira desse os informes do FFCBH. O Sr.  
274 João Gomes Siqueira reforçou o convite para a participação no ECOB, que vai acontecer em Maricá, e falou  
275 que o evento do ano passado foi bastante elogiado porque as temáticas abordadas foram de alto nível e  
276 mesmo com recursos limitados conseguiram atingir o sucesso devido a excelência dos participantes nas  
277 plenárias e nos debates ocorridos em Paraty. Comentou que para este ano já tem diversos inscritos, mesmo  
278 com um mês de antecedência, e que isso é muito gratificante. Pediu que todos participem para que  
279 enriqueçam os debates. Explicou que a programação já está disponível no site do FFCBH e que basta entrar  
280 para fazer inscrição. Em seguida o Sr. Izidro Arthou explicou que a programação foi definida no dia  
281 24/04/2018 e que algumas decisões foram tomadas baseadas nas experiências anteriores e que acredita que  
282 esse será melhor que do ano passado, pois todo o processo de estruturação dos resultados que se teve é das  
283 versões anteriores e que a ideia é que esses encontros se tornem ainda mais efetivos, que gere produtos  
284 reais e que abram caminhos de efetividade. Por fim, comunicou que este ano o tema é Sustentabilidade dos  
285 Comitês de Bacia Hidrográfica. **12º item: Assuntos Gerais. 1)** A Srta. Vera Lúcia Teixeira falou que deveria  
286 constar em Ata e em pauta a avaliação do 8º Fórum Mundial da Água. O vice presidente do CERHI-RJ  
287 informou que já está providenciando essa demanda e que está negociando o retorno do Sr. Ney Maranhão  
288 ao Rio de Janeiro para apresentar os resultados do 8º Fórum Mundial; **2)** A Srta. Vera Lúcia Teixeira informou



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
SECRETARIA DE ESTADO DO AMBIENTE  
INSTITUTO ESTADUAL DO AMBIENTE  
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

289 que no dia 22 de maio de 2018 o CBH MPS terá uma reunião e que estão todos convidados, e que no dia 25  
290 de maio de 2018, haverá uma audiência pública em Volta Redonda sobre o rio Paraíba do Sul, e, ainda, que  
291 no dia 06 de junho terá o lançamento do livro “Águas de Saneamento: Brasil e Costa Rica”, na UFF; **3)** O Sr.  
292 Friedrich Wilhelm Herms informou que no dia 27 de abril de 2018 vai ser publicado no Diário Oficial de São  
293 Paulo a abertura do processo seletivo PROF ÁGUA 2018, que vai ocorrer ao longo desse semestre; **4)** O Sr.  
294 Nelson Reis informou que após o FAMA foi erguido um movimento de cidadania pelas águas; **5)** O Sr. João  
295 Alberto Ribeiro expos que o problema que ocorreu no CBH BG em relação a CEDAE gerou dúvidas de que o  
296 Comitê está errando há algum tempo e isso suscitou em tarefas que gostaria de encaminhar para o CERHI-RJ  
297 e pediu que isso ficasse registrado em ata. Pediu esclarecimentos com relação ao CBH BG, se está ou não  
298 atendendo o regimento interno em relação às convocações e as ausências, pois as faltas que não foram  
299 computadas inviabilizariam tudo o que foi aprovado no Comitê durante um determinado período; **6)** O Sr.  
300 Miguel da Silva lembrou a todos os membros de Comitê que teriam até o dia 30 de abril de 2018 para  
301 inscrever os Comitês no CNRH; **7)** A Srta. Livia Romano informou que nos dias 23 e 24 de maio de 2018, em  
302 Brasília, o Observatório das Águas estará realizando oficinas, e o tema será a Construção dos Indicadores da  
303 Governança das Águas; **8)** A Sra. Maria Aparecida Vargas informou que a diretoria do CERHI-RJ enviou uma  
304 carta para o Presidente da República solicitando o veto do PL 315 e que receberam a resposta de que a carta  
305 foi encaminhada para a Casa Civil; e **9)** O Sr. Nelson Reis agradeceu a associação dos funcionários da CEDAE  
306 que contribuíram com o valor de R\$ 3.000,00 (três mil reais) para custear um ônibus para transportar os  
307 membros de instituições do Rio de Janeiro à Brasília para o 8º Fórum Mundial das Águas. **Encaminhamentos:**  
308 **1)** O Sr. José Paulo comentou que a Ata que foi aprovada nesta plenária, de 25/04, é do mês de fevereiro e  
309 que considera muito tempo para que seja lida e aprovada. Sugeriu, então, que o procedimento fosse  
310 mudado e que quem tivesse interesse em ouvir a gravação, que fosse autorizado a fazer uma cópia para  
311 ouvir e se tivesse alguma contribuição que enviasse para a Secretaria Executiva, e que considera importante  
312 que nas CTs este procedimento seja adotado pelo menos para o coordenador, quando solicitado, para que  
313 possa contribuir mais com as memórias. A Sra. Maria Aparecida informou que este assunto foi debatido na  
314 reunião de diretoria e que não tem como se negar esse tipo de pedido, pois é uma reunião pública. O Sr. José  
315 Paulo agradeceu; **2)** A Presidente do CERHI-RJ pediu a Srta. Vera Lúcia Teixeira, como representante do  
316 FNCBH, que estimule a participação e representação dos Comitês no CNRH; **3)** A Sra. Maria Aparecida Vargas  
317 lembrou que a moção em solidariedade a Sra. Elisa Bento Fernandes, representante do DRM, não foi  
318 elaborada e que será apresentada na próxima Plenária do Conselho. E não havendo mais havendo a tratar, a  
319 Presidente do CERHI-RJ, Sra. Maria Aparecida Pimentel Vargas, agradeceu a presença de todos e declarou  
320 encerrada a 80ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CERHI-RJ, às 18h 40min.  
321

Maria Aparecida Pimentel Vargas  
Presidente CERHI-RJ

Friedrich Wilhelm Herms  
Vice Presidente CERHI-RJ

Eliane P. Barbosa  
Secretária Executiva CERHI-RJ